

# A CARTA DE BANGKOK PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM MUNDO GLOBALIZADO

## Introdução

---

### Escopo

A Carta de Bangkok identifica ações, compromissos e promessas necessários para abordar os determinantes da saúde em um mundo globalizado através da promoção da saúde.

---

### Finalidade

A Carta de Bangkok afirma que as políticas e as parcerias que visam empoderar as comunidades, melhorar a saúde e a equidade na saúde, deveriam ser incluídas e priorizadas nos projetos de desenvolvimento global e nacional.

A Carta de Bangkok complementa e se apóia nos valores, princípios e estratégias de ação da promoção da saúde, estabelecidos pela Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde, assim como as recomendações das conferências globais subsequentes de promoção da saúde que foram confirmadas pelos Estados Membros através da Assembléia Mundial da Saúde.

---

### Público-alvo

A Carta de Bangkok é dirigida aos indivíduos, grupos e organizações que são os atores preferenciais no processo de manutenção e/ou melhoria das condições de saúde das populações. Estão incluídos neste rol:

- Governos e políticos que atuam em todos os níveis;
  - Sociedade civil;
  - Setor privado;
  - Organizações internacionais;
  - Comunidade da saúde pública.
- 

### Promoção da saúde

As Nações Unidas reconhecem que a obtenção do mais alto nível de saúde é um dos direitos fundamentais de qualquer ser humano, sem discriminação de raça, cor, sexo ou condição sócio- econômica.

A promoção da saúde se baseia neste direito humano fundamental e oferece um conceito positivo e inclusivo de saúde como um determinante da qualidade de vida, incluindo o bem estar mental e espiritual.

A promoção da saúde é o processo que permite as pessoas aumentar o controle sobre sua saúde e seus determinantes, mobilizando-se (individual e coletivamente) para melhorar a sua saúde. É uma função central da saúde pública e contribui para o trabalho de enfrentar as doenças transmissíveis e não transmissíveis, além de outras ameaças à saúde.

---

## Abordando os determinantes da saúde

---

### Contexto de mudança

O contexto global para a promoção da saúde mudou drasticamente desde o desenvolvimento da Carta de Ottawa.

---

### Fatores críticos

Alguns dos fatores críticos que atualmente influenciam a saúde incluem:

- Aumento crescente das desigualdades dentro dos países e também entre os países;
  - Novos padrões de consumo e comunicação;
  - Os procedimentos globais de comercialização;
  - Mudanças globais no meio ambiente e
  - O processo crescente de urbanização.
- 

### Outros desafios

Outras condições que influenciam a saúde incluem as rápidas mudanças sociais, econômicas e demográficas e frequentemente adversas que afetam as condições de trabalho, os ambientes de aprendizado, os padrões familiares, a cultura e o tecido social das comunidades.

Mulheres e homens são afetados desigualmente e a vulnerabilidade das crianças, dos grupos de excluídos, dos deficientes e dos povos indígenas aumentou.

---

### Novas oportunidades

A globalização abre novas oportunidades de cooperação para a melhoria da saúde e a redução dos riscos de saúde transnacionais. Estas oportunidades incluem:

- Melhoria das tecnologias de informação e comunicação; e
  - Mecanismos mais eficientes de governança global e troca de experiências.
- 

### Coerência da política

Para lidar com os desafios da globalização, as políticas precisam ser coerentes em todos:

- Níveis de governo;
- Órgãos das Nações Unidas; e
- Outras organizações, incluindo o setor privado.

Esta coerência fortalecerá o cumprimento, a transparência e a prestação de contas em acordos e tratados internacionais que afetam a saúde.

---

### Progresso alcançado

Progressos foram alcançados ao se definir a saúde como elemento central ao desenvolvimento, por exemplo, através das Metas de Desenvolvimento do Milênio, mas muito mais ainda precisa ser conseguido. A participação ativa da sociedade civil é fundamental para esse processo.

---

## Estratégias para a promoção da saúde em um mundo globalizado

---

### **Intervenções efetivas**

O progresso para um mundo mais saudável requer forte ação política, ampla participação e advocacia sustentável.

A promoção da saúde possui estabelecido repertório de estratégias comprovadamente eficazes que precisam ser integralmente utilizados.

---

### **Ações requeridas**

Para que mais avanços sejam obtidos na implementação destas estratégias, todos os setores e meios precisam contribuir para:

- Advogar pela saúde com base nos direitos humanos e na solidariedade;
  - Investir em políticas sustentáveis, ações e infra-estrutura para atuar nos determinantes da saúde;
  - Desenvolver capacidades para desenvolvimento de políticas, liderança, prática de promoção da saúde, transferência de conhecimento, pesquisa e conhecimentos básicos de saúde;
  - Regular e legislar para assegurar um alto nível de proteção de agravos e criar oportunidades iguais de saúde e bem estar para todas as pessoas;
  - Construir parcerias e alianças com organizações públicas, privadas, não-governamentais e sociedade civil com o objetivo de criar ações sustentáveis.
-

# Compromissos com a Saúde para Todos

---

## Fundamentação lógica

O setor saúde possui o papel chave de prover liderança na construção de políticas e parcerias para a promoção da saúde.

Um enfoque político integrado entre governo e organizações internacionais, e um compromisso de trabalho com a sociedade civil, o setor privado, através dos diferentes meios, são essenciais para progredirmos na abordagem dos determinantes de saúde.

---

## Compromissos chave

Os quatro compromissos chave são tornar a promoção da saúde:

- uma preocupação central na agenda do desenvolvimento global
  - uma responsabilidade central para o governo como um todo
  - um dos principais focos das comunidades e sociedade civil e
  - uma exigência para boa prática corporativa
- 

### 1. Tornar a promoção da saúde uma preocupação central na agenda do desenvolvimento global

São necessários acordos inter-governamentais fortes que aumentem a garantia de saúde individual e coletiva. Os governos e os órgãos internacionais precisam agir para diminuir a diferença nos níveis de saúde entre ricos e pobres. Mecanismos efetivos de governância global para a saúde são necessários para enfrentar todos efeitos prejudiciais do:

- Comércio
- Produtos
- Serviços e
- Estratégias de marketing

A promoção da saúde precisa tornar-se parte integral da política doméstica e exterior e das relações internacionais, inclusive em situações de guerra e conflito.

Isso exige ações que promovam o diálogo e a cooperação entre as nações, sociedade civil e o setor privado. Esses esforços podem basear-se no exemplo de tratados já existentes como a Convenção das Diretrizes para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde.

---

### 2. Tornar a promoção da saúde uma responsabilidade central para o governo como um todo

Todos os governos, em todos os níveis, devem abordar com urgência a questão dos baixos níveis de saúde e das iniquidades em saúde, porque a saúde determina o desenvolvimento sócio-econômico e político.

Os governos locais, regionais e nacionais devem:

- priorizar os investimentos em saúde, dentro e fora do setor saúde
- prover financiamento sustentável para a promoção da saúde

Para assegurar isto, todos os níveis do governo devem explicitar as conseqüências para a saúde das políticas e legislações, utilizando instrumentos, como por exemplo, ferramentas de avaliação de impacto na saúde focadas na equidade.

---

## Compromissos com a Saúde para Todos, Continuação

---

### **3. Tornar a promoção da saúde um dos principais focos das comunidades e da sociedade civil**

As comunidades e a sociedade civil comumente lideram as iniciativas de promoção da saúde, sendo responsáveis pelo seu início, modelagem e andamento. Elas precisam ter os direitos, os recursos e as oportunidades para que suas contribuições sejam amplificadas e mantidas. Apoio para a capacitação dos indivíduos é particularmente importante nas comunidades menos desenvolvidas.

Comunidades bem organizadas e empoderadas são altamente competentes na determinação de sua própria saúde e são capazes de tornar os governos e o setor privado responsáveis pelas conseqüências na saúde de suas políticas e práticas.

A sociedade civil precisa exercer o seu poder no mercado, dando preferência a bens, serviços ou ações de empresas que são exemplos de responsabilidade social corporativa.

Projetos comunitários de base, grupos da sociedade civil e organizações de mulheres têm demonstrado sua eficiência na promoção da saúde, e possuem modelos de práticas que outros grupos podem seguir.

As associações de profissionais de saúde têm uma contribuição especial a fazer.

---

### **4. Tornar a promoção da saúde uma exigência da boa prática corporativa**

O setor corporativo tem um impacto direto na saúde das pessoas e nos determinantes da saúde através de sua influência em:

- cenários locais
- culturas nacionais
- meio ambiente e
- distribuição da riqueza

O setor privado, assim como outros empregadores e o setor informal, é responsável por assegurar saúde e segurança no ambiente de trabalho e por promover a saúde e o bem estar de seus empregados, suas famílias e comunidades.

A setor privado também pode contribuir para reduzir grandes impactos na saúde global, como por exemplo aqueles associados às mudanças no meio ambiente, através do cumprimento dos regulamentos e acordos locais, nacionais e internacionais que promovem e protegem a saúde. Práticas empresariais éticas e responsáveis e regras justas de comércio são exemplos do tipo de prática nos negócios que deve ser apoiada pelos consumidores e sociedade civil e também pelos incentivos e regulamentações governamentais.

---

## Uma promessa global para fazer acontecer

---

### **Saúde para Todos**

Para cumprimento destes compromissos se faz necessária a melhor utilização das estratégias comprovadamente eficazes, assim como a utilização de estratégias inovadoras e abordagens novas.

Sociedades, alianças, redes e colaborações criam modos estimulantes e compensadoras de juntar pessoas e organizações em torno das mesmas metas e ações dirigidas à melhoria da saúde das populações.

Cada setor – inter-governamental, governo, sociedade civil e privado – têm papéis e responsabilidades únicos.

---

### **Diminuindo a distância entre o discurso e a prática**

Desde a adoção da Carta de Ottawa foram assinadas, tanto em nível nacional como global, muitas resoluções de apoio à promoção da saúde, as quais nem sempre foram acompanhadas por ações. Os participantes desta Conferência de Bangkok apelam energicamente aos Estados Membros da Organização Mundial da Saúde para diminuir este hiato, partindo para políticas e parcerias dirigidas para a ação.

---

### **Chamada para a ação**

Os participantes da conferência solicitam que a Organização Mundial da Saúde em colaboração com outras entidades e seus Estados Membros, que aloquem recursos para a promoção da saúde, iniciem planos de ação, monitorem o desempenho através de metas e indicadores apropriados e apresentem relatórios periódicos de acompanhamento. Às organizações das Nações Unidas solicita-se que avaliem os benefícios de estabelecer um Tratado Global para a Saúde.

---

### **Parceria mundial**

Esta Carta de Bangkok insiste com todos os interessados para que se unam em uma parceria mundial para promover a saúde, com ações e compromissos tanto locais como globais.

---

### **Compromisso para melhorar a saúde**

Nós, os participantes da Sexta Conferência Global de Promoção da Saúde em Bangkok, na Tailândia, prometemos levar adiante estas ações e compromissos para melhorar a saúde.

*11 de agosto de 2005*

---

### **Nota:**

Esta carta contém a visão coletiva de um grupo internacional de especialistas, participantes da Sexta Conferência Global de promoção da Saúde, Bangkok, Tailândia, Agosto, 2005, e não necessariamente representa as decisões ou as políticas da organização Mundial da Saúde.